

Intervenção coronária percutânea em lesões calcificadas: fatores de risco e resultados hospitalares

Leandro Côrtes, Guilherme Costa, Felipe Vilela, João Mansur, Ricardo Mourilhe Rocha, José Ary Boechat

Hospital Samaritano/Vitória. Rio de Janeiro - RJ

Fundamentos: calcificação das artérias coronárias tem sido utilizado como marcador de doença aterosclerótica, sendo encontrado nas fases mais avançadas da doença. Sua formação depende de fatores locais e sistêmicos, sendo sua densidade e distribuição importante preditor de eventos adversos nas intervenções coronarianas percutâneas (ICP).

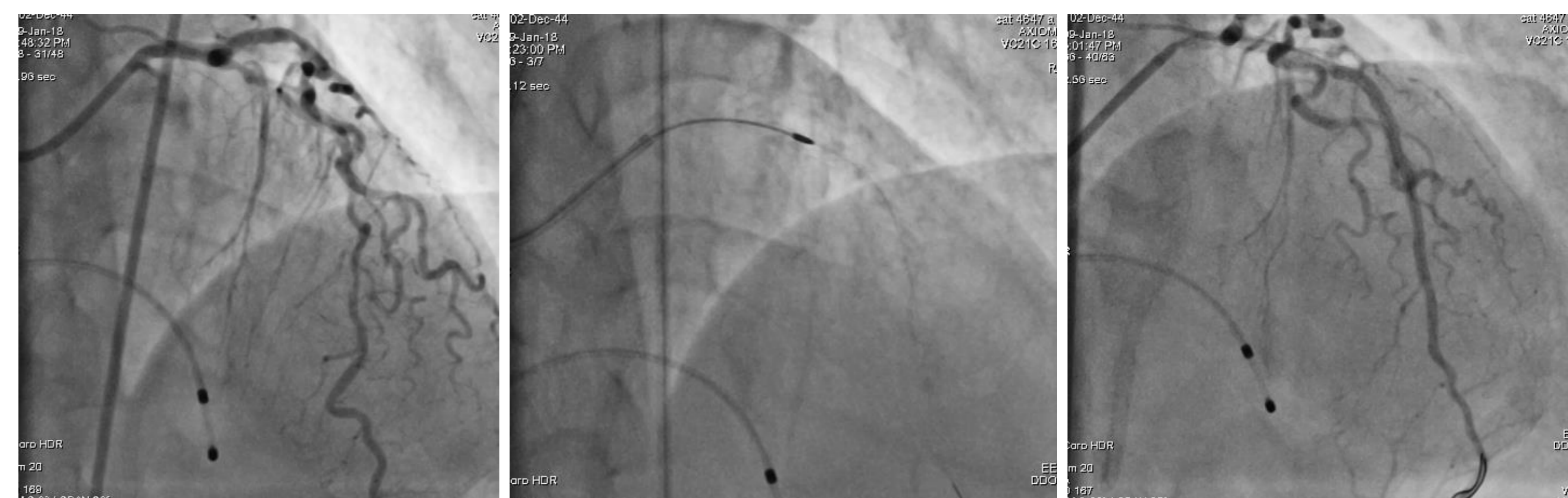
Objetivo: analisar em coorte consecutiva de pacientes com lesões calcificadas submetidos a ICP, os fatores de risco mais prevalentes nos pacientes com lesões calcificadas, bem como os resultados hospitalares da ICP.

Métodos e Resultados: de abril/15 a janeiro/23, foram analisadas 1359 angioplastias consecutivas. 334 pts (24,6%) com lesões coronárias obstrutivas com calcificação identificada na angiografia (grupo I) e 1025 pts com obstruções não calcificadas (grupo II). Grupo I mais idosos (68,8 x 62,8 anos; $p < 0,001$). Fatores de risco: diabetes (45,2 x 37,9%, $p < 0,01$), IRC (7,2 x 2,9%, $p < 0,01$), HAS (87,7 x 81,1%, $p = 0,03$), dislipidemia (55,1 x 47,4%, $p = 0,01$), tabagismo (17,4 x 17,7%, $p = 0,5$), DAP (6,3 x 1,9%, $p = 0,007$). Infarto prévio (17,9 x 12,9%, $p = 0,08$), e CRM previa (14,1 x 10%, $p = 0,1$). Quadro clínico de SCA (36,5 x 40,9%, $p = 0,1$). Acesso radial (96,2 x 94,4%, $p = 0,2$), com volume médio de contraste (193 x 176 ml, $p = 0,007$) e tempo de escopia (16,7 x 11,0 min, $p < 0,001$). Stents > 20 mm (60,9 x 44,1%, $p < 0,001$) e $< 2,5$ mm (9,6 x 11,2%, $p = 0,3$). Sucesso angiográfico (96,1 x 99,4%, $p = 0,005$). Sucesso angiográfico excluídos casos de oclusão crônica (98,6 x 99,8%, $p = 0,1$). Nenhuma trombose de stent, morte ou cirurgia de emergência na fase intra-hospitalar

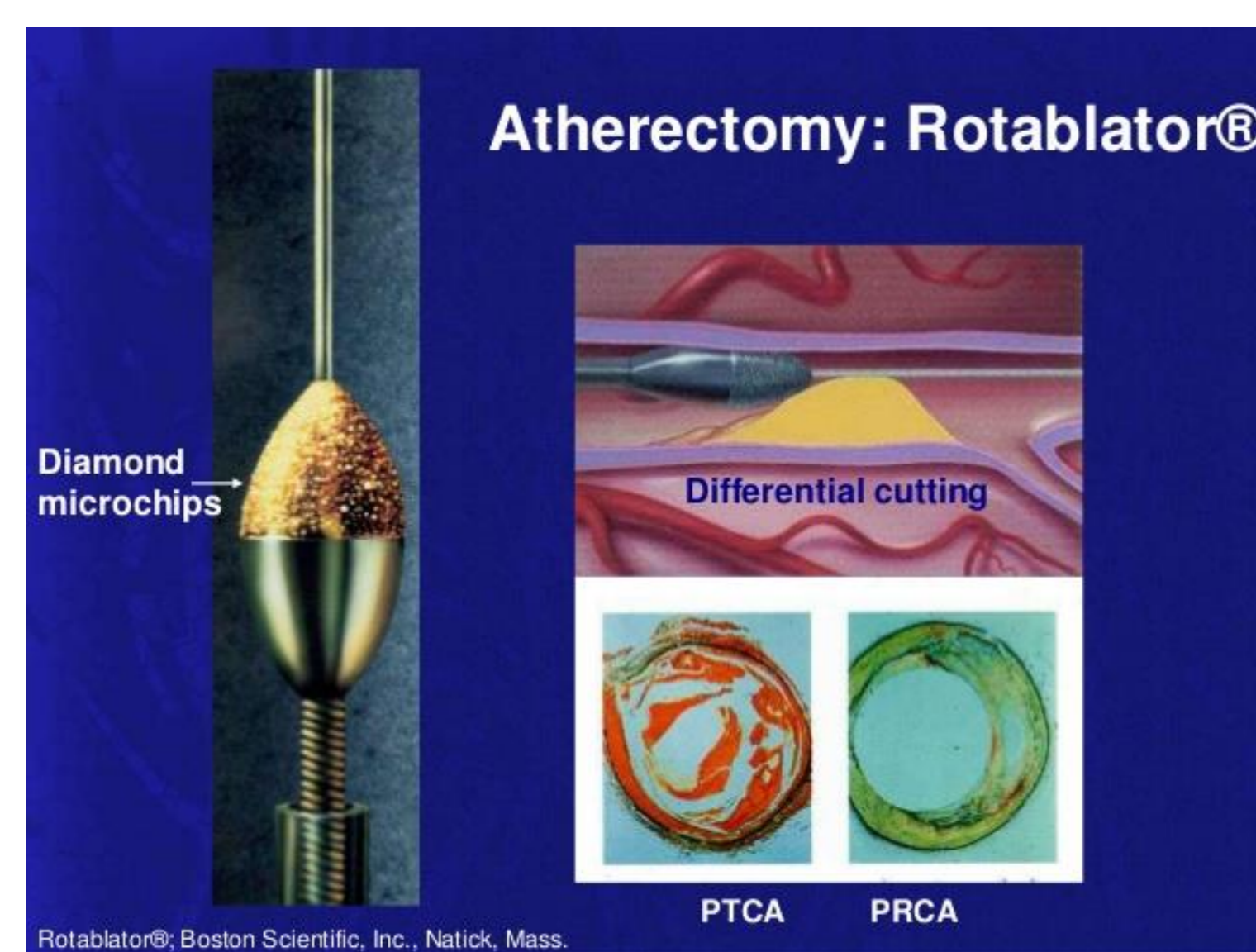
	Grupo calcific. (N=156)	Grupo não calcif. (N=478)	P VALOR
Idade (anos)	68,8	62,8	<0,001
Diabetes	45,2%	37,9%	0,07
HAS	87,7%	81,1%	0,03
Dislipidemia	55,1%	47,4%	0,01
IRC	7,2%	2,9%	0,01
Tabagismo	17,4%	17,7%	0,5
Sucesso	98,6%	99,8%	0,1
Via Radial	96,2%	94,4%	0,2
Contraste (ml)	193	176	0,007
Escopia (min)	16,7	11,0	<0,001



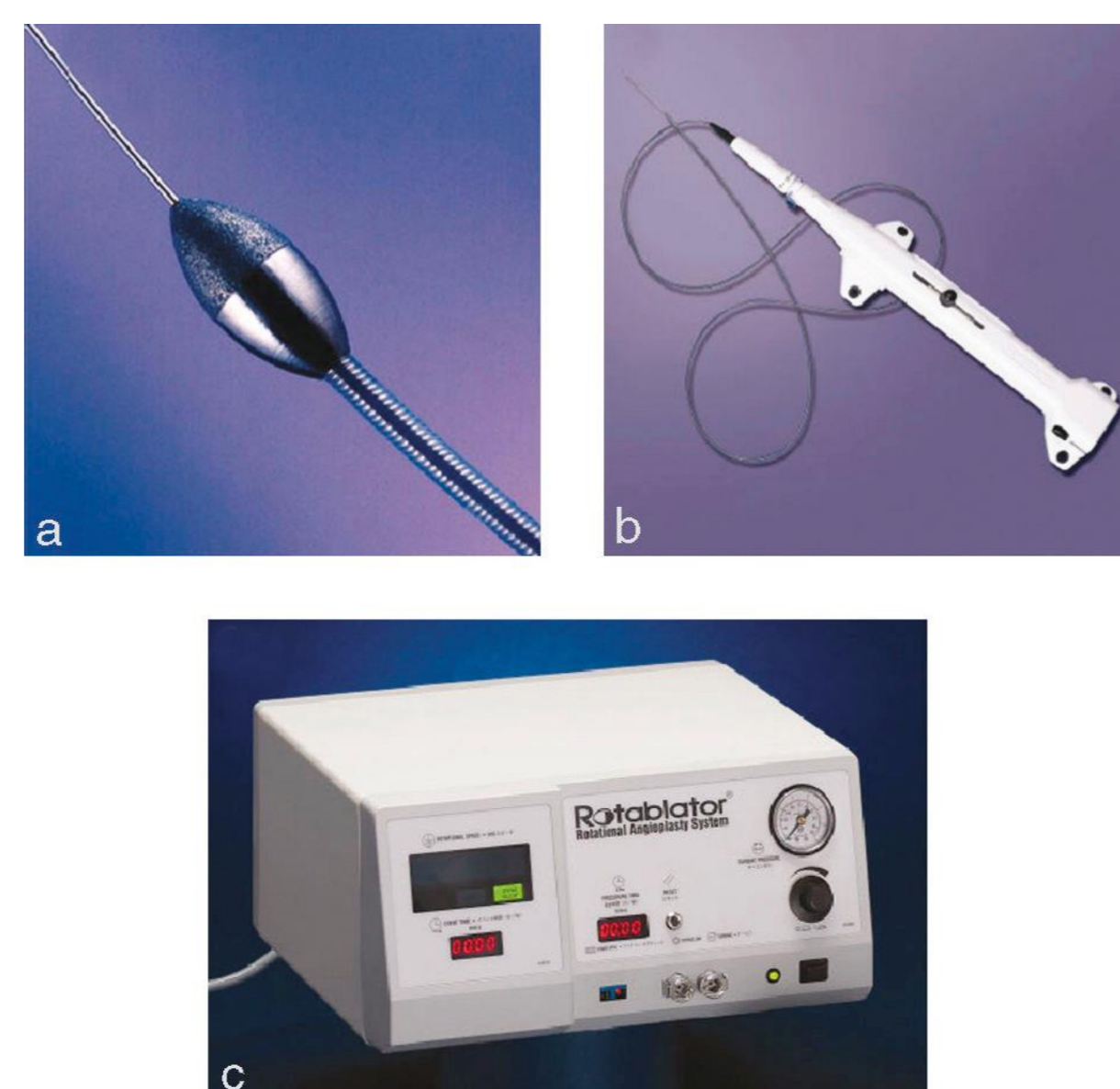
Intensa calcificação parietal coronariana



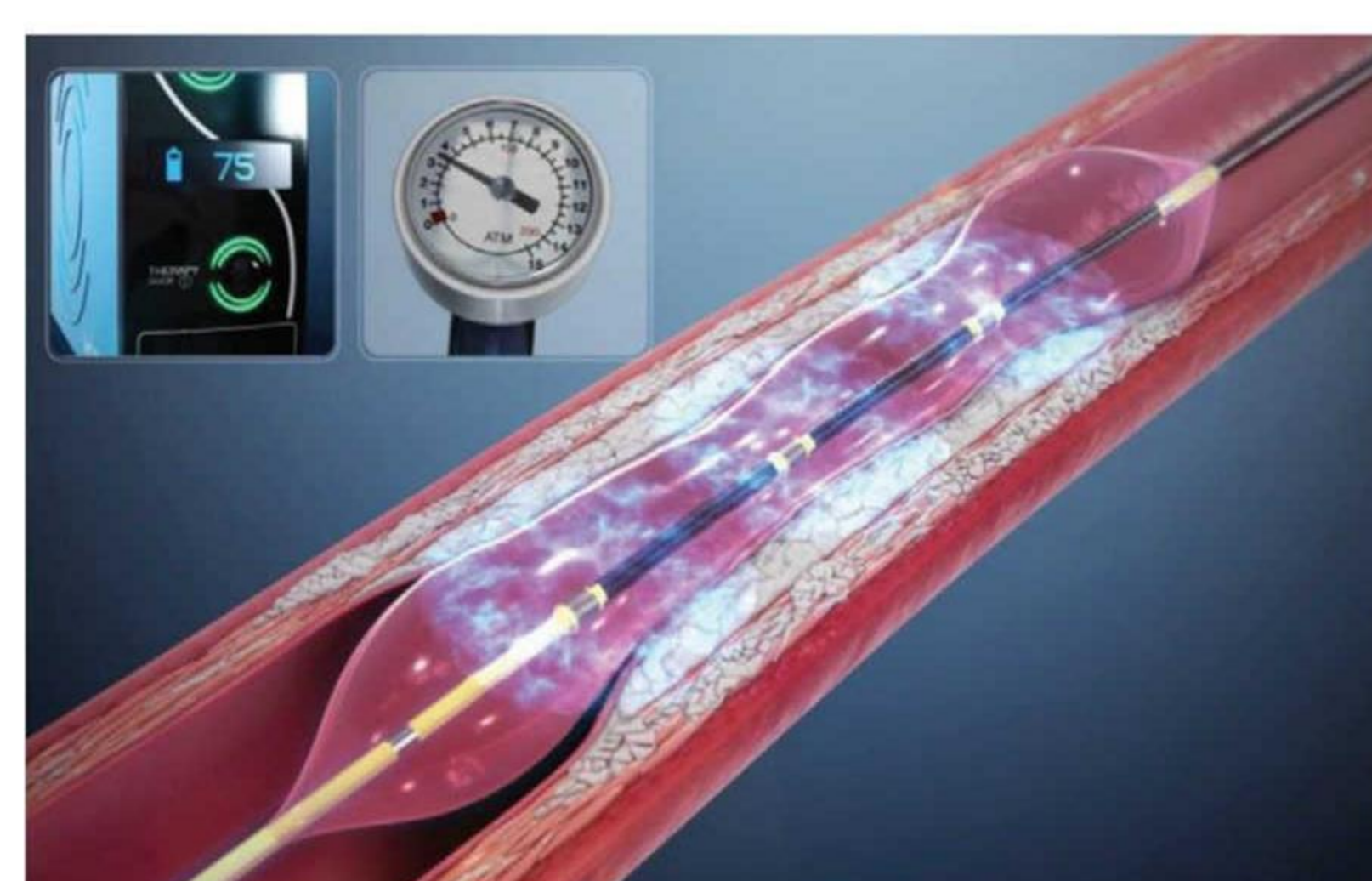
Angioplastia de ADA extremamente calcificada com atherectomia rotacional



Aterectomia Rotacional - Rotablator®



Litotripsia intracoronariana - Shockwave®



Conclusões: a angioplastia coronária pode ser realizada com elevada taxa de sucesso em lesões calcificadas, com excelentes resultados intra-hospitalares. Doença renal crônica, diabetes, hipertensão e dislipidemia foram fatores mais prevalentes nos pacientes com calcificação coronariana.